



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 31 dezembro 2024 | Ano 22 - Nº 3753 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

20

24



Entre a tragédia e a retomada, a

superação do Vale

O ano de 2024 foi de desafios e marcado por uma nova enchente histórica. Em meio a problemas sociais, logísticos e ambientais, a região precisou de resiliência para superar os obstáculos e retomar o protagonismo

PÁGINAS | 12 e 13



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

O ano mais desafiador ao Vale

Da tragédia de 2024, precisamos tirar lições e usar as lembranças para reerguer a região.



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Três vereadores no Executivo

Em Lajeado, Luís Benoit, Alex Schmitt e Fabiano Bergmann serão secretários municipais.

AVISO AOS LEITORES

Devido ao feriado desta quarta-feira, 1º, A Hora volta a circular na quinta-feira, 2

Frequência de episódios climáticos extremos, pouco efetivo para atendimento em emergências e demora para análises sobre PPCIs sustentam pedido do Vale para que governo do Estado crie uma regional no quartel de Lajeado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Após o governo de Lajeado encaminhar ao vice-governador um ofício com o pedido para tornar a companhia dos Bombeiros do município em batalhão, mais organizações da região assumem essa reivindicação e enaltecem a necessidade de mudança na corporação.

Hoje, o quartel tem cerca de 30 servidores. Todos subordinados ao comando de Santa Cruz do Sul. “Essa é uma decisão política. Passamos por grandes inundações e, em cada episódio desses, sentimos falta de pessoas para socorrer as comunidades. Estamos vulneráveis”, destaca a presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini.

Para o início de janeiro, o conselho pretende encaminhar uma nova solicitação ao governo gaúcho. Inclusive com o pedido de uma audiência com o secretário estadual de Segurança Pública, Sandro Caron. Pelo entendimento regional, desde 2020 a intensidade e frequência das enxurradas aumentaram a necessidade de respostas mais rápidas e eficientes. “Dependemos da vinda de bombeiros de outras localidades. Em maio, várias cidades ficaram ilhadas”, relembra.

A estratégia do Codevat é aguardar a posse dos prefeitos e a definição de quem assume a presidência das associações (Amvat e Amat). Assim, buscar a assinatura dos representantes dos executivos municipais e fortalecer a pressão política para sensibilizar tanto o Piratini quanto a Casa Militar.

RESPOSTA ÀS CATÁSTROFES

Região eleva o tom e reivindica batalhão dos bombeiros



FILIPE FALEIRO

Por dia, são entre três ou quatro bombeiros direcionados para atender as ocorrências. Unidade de Lajeado também é responsável por outros 12 municípios

Descompasso entre estrutura e necessidade

Além do pedido do governo de Lajeado, a Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) também reforça o coro pelo batalhão dos bombeiros em Lajeado. Em ofício encaminhado ao governo estadual em 19 de novembro, assinado pela presidente Vanessa Ahne, os representantes dos legislativos do Vale afirmam que há um descompasso entre a necessidade regional e a estrutura disponível.

“Precisamos de um comando regional que esteja aqui. Assim como temos na Brigada Militar e na Polícia Civil. Com uma administração regional, temos ganhos em todos os sentidos, com uma organização mais presente no cotidiano das cidades”, destaca o prefeito de

Lajeado, Marcelo Caumo.

Os números das ocorrências desde 2023 apresentam aumento expressivo, em especial devido às intempéries climáticas. Entre os principais ao longo do ano passado até metade de 2024, estão o temporal de janeiro e as grandes inundações de setembro, novembro e maio. Foram mais de 1,4 mil na companhia de Lajeado, responsável pelo atendimento em 13 municípios.

Efetivo reduzido

Hoje, há cinco unidades dos bombeiros militares na região. Além de Lajeado, os quartéis ficam em Estrela, Encantado, Taquari e Venâncio Aires. São pouco mais de 100 bombeiros distribuídos nestas unidades.

Em cada uma das companhias, são cerca de 20 a 30 servidores. Organizados em regime de plantão

24 horas, há um déficit nas equipes de socorro. Seriam necessários pelo menos sete profissionais com treinamento para situações de risco. Atuam no máximo quatro por dia.

A expectativa é que com a instalação de um batalhão, o total de bombeiros salte dos atuais 100 servidores para algo em torno dos 120 até 150. Desde oficiais para organizar operações e gerenciar as equipes, quanto de bombeiros para atender as ocorrências.

Análise de PPCI

Além dos atendimentos de sinistros, acidentes, ocorrências de urgência e emergência, outra atribuição dos bombeiros enfrenta problemas devido à distância com o comando. Trata-se dos licenciamentos dos Planos de Prevenção contra Incêndios (PPCIs).

As agendas de atendimentos dependem de gestão feita pelo comando de Santa Cruz do Sul. Há um servidor que faz as visitas aos estabelecimentos (sejam comerciais, industriais, de serviços e até residenciais), encaminha os pedidos, com a vistoria em termos do que é preciso ser feito. Essa autorização vai para o oficial responsável, que deve deferir ou não o projeto.

“Estamos falando de todo o tipo de negócio. As operações empresariais da nossa região precisam de mais agilidade”, ressalta o vice-presidente do Codevat, o economista Rogério Wink, e acrescenta: “seja para uma empresa abrir ou ampliar. Sempre precisa renovar o PPCI. Em condomínios, prédios públicos, como hospitais e escolas. O que queremos é descentralizar essas responsabilidades. Ficar menos dependente de comandos em outras regiões.”

MOTIVOS PARA TER UM COMANDO DOS BOMBEIROS EM LAJEADO



• Frequência de desastres naturais

Desde 2020, o aumento da intensidade e frequência das enchentes evidencia a vulnerabilidade da região. Existe a necessidade cada vez mais de respostas rápidas e eficientes em situações de emergência.

• Áreas isoladas

Nas enchentes de setembro e novembro de 2023, e de maio deste ano, o atendimento se concentrou na parte alta do Vale (como Muçum e Encantado), com áreas inacessíveis após a subida do rio. Parte do efetivo de Lajeado foi deslocado, deixando a parte baixa sem cobertura adequada durante os períodos críticos.

• Demora no apoio externo

As equipes de reforço provenientes de outras cidades do Estado chegam depois dos momentos mais críticos. Isso compromete a capacidade de salvamento imediato e eficaz.

• Demanda por PPCIs

Lajeado tem o maior número de PPCIs (Planos de Prevenção Contra Incêndio) nos Vales, mas há um déficit de servidores que afeta a análise e aprovação desses processos, resultando em prazos mais longos. A criação de uma seção local de licenciamento e um incremento de pessoal ajudariam a acelerar a análise e a regularização dos processos.

• Estrutura pronta

O quartel dos Bombeiros de Lajeado já conta com uma estrutura adequada para sediar um batalhão, com instalações modernas que incluem sala de operações, auditório, academia, alojamentos e garagem para veículos de resgate.



GARCEZ DE SOUZA
Advogados Associados

Com mais de 30 anos de experiência
Departamentos altamente especializados
E-mail: garcezdesouza@uol.com.br
Contato comercial: (51) 3762 1256

DEPARTAMENTO CÍVEL | COMERCIAL

Dr. Jorge Luiz Garcez de Souza
Dr. Giuliano de Souza Orso
Dr. Leonardo Silva de Farias
Dra. Ana Luísa Hertz
Dra. Anna Cláudia Göergen

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Dra. Anna Cláudia Göergen
Dra. Ana Luísa Hertz
Dra. Ágata Magali da Silva
Dra. Kelly A. R. Marques

DEPARTAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Dra. Bárbara Garcez de Souza
Dra. Maria Becker de Carvalho
Dra. Natália Neves
Dra. Tamara da Silva

DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Dra. Bárbara Garcez de Souza
Dra. Camila Spiekermann
Dra. Lucinara Titello Serafini
Dra. Anna Cláudia Göergen

DEPARTAMENTO CRIMINAL

Dr. Jorge Luiz Garcez de Souza
Dr. Giuliano de Souza Orso
Dr. Leonardo Silva de Farias

UNIDADES DE ATENDIMENTO

Teutônia: Languiru e Canabarro | Lajeado
Bom Retiro do Sul | Cruzeiro do Sul
Estrela | Paverama | Roca Sales
OAB-RS 3.017

Opiniãoanálise



**CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS**

VENDS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI


(51) 9.9993-6548
(51) 3748.5566

- Advocacia Empresarial
- Contratos Comerciais
- Advocacia Trabalhista Empresarial
- Responsabilidade Civil
- Contratos Societários

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br
Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

Acabou 2024...

Um ano para jamais ser esquecido

A vida já foi muito mais dura no início do século passado, é bem verdade. Mas não há dúvidas de que o momento mais desafiador do Vale do Taquari como sociedade ocorreu em maio de 2024, durante os dias (e noites) mais tensos, arrepiantes e mortais da maior enchente já registrada na nossa história regional. A força avassaladora do Rio Taquari levou dezenas de vidas e deixou rastros de destruição semelhantes àqueles só registrados nas guerras. Bairros inteiros foram devastados e literalmente desapareceram do mapa. Só restaram as lembranças. E as poucas lembranças físicas de quem perdeu praticamente tudo em poucas horas ou minutos. Cidades foram despedaçadas, pontes sucumbiram e os serviços básicos restaram suspensos por intermináveis dias e semanas. Muitos querem esquecer. Compreensível, é claro. Mas não podemos esquecer o que nos tirou tanto. Precisamos, sim, tirar lições de todas as etapas e detalhes da tragédia e usar as lembranças vivas para reconstruir e reerguer o Vale com inteligência e ousadia. Não podemos perder a chance de construir um futuro mais seguro às próximas gerações, e aos próximos séculos de vida na região.



Provocações e reações

Após tentar emplacar - sem sucesso - a redução de CCs no fim da mandato, em uma clara provocação à futura gestora Carine Schwingel (que durante a campanha prometeu reduzir os CCs), o governo de Estrela voltou a provocar a próxima gestão ao levar, nessa segunda-feira, toda a frota de maquinários para o entorno da prefeitura. “Pegamos tudo estragado em 2021 e queremos mostrar que agora está tudo funcionando”, provoca um ex-secretário municipal. Um ato desnecessário, e que certamente não vai atingir em nada a prefeita eleita.

Desafogo à BR e futuro na política

Elmar Schneider (MDB) cumpriu o último ato como prefeito de Estrela na manhã desse domingo, durante a inauguração da nova de concreto sobre o Arroio Boa Vista, uma demanda histórica às comunidades de Linha São José e Bairro Boa União, que vai reconectar a cidade e servir de desafogo à BR-386, especialmente para quem se desloca diariamente pela ERS-129. E a partir da próxima semana, Schneider vai começar a pensar o futuro na política. Além de articular um cargo no governo estadual, o agora ex-prefeito não esconde o desejo de concorrer a deputado em 2026.

O que precisa avançar em 2025?

O Vale do Taquari possui uma série de desafios para o ano que começa nesta quarta-feira. A principal meta é devolver dignidade a todos que perderam praticamente tudo nas trágicas enchentes de setembro de 2023 e maio de 2024. A questão habitacional precisa ser o grande norte dos futuros gestores e líderes regionais. Para isso, claro, é preciso manter a roda econômica girando a todo o vapor e a recuperação dos nossos modais logísticos, assim como a constante qualificação da mão

de obra, precisam estar sempre no centro dos debates. O ano que se inicia amanhã também precisa servir para avanços no saneamento básico, na educação pública, no respeito à natureza e na segurança das principais cidades. Por fim, e não menos importante, o próximo ano precisa servir para que a sociedade tenha um olhar muito mais atento ao setor primário, às agroindústrias familiares, aos bravos empresários do campo. São meus singelos votos para o tão aguardado 2025.

TIRO CURTO



- Ex-servidora de Lajeado, com atuação junto ao RPPS, Cláudia Weber reside hoje em Balneário Camboriú e vai assumir, em 2025, o cargo de Diretora de Finanças da prefeitura catarinense. Detalhe: o orçamento de BC será superior a R\$ 2 bilhões e comandado pela primeira prefeita da história daquele município, Juliana Pavan (PSD).
- Segunda prefeita na história de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP) terá quatro mulheres no quadro de secretários municipais. Ao lado delas, sete homens.
- Diversos futuros prefeitos – e prefeitas – do Vale do Taquari prometem a criação de novas secretarias municipais e, ao mesmo tempo, reduzir o custo da máquina pública. Aguardemos!
- Tradicional empresa de Lajeado, a Costaneira investe alto no município vizinho. E o novo Centro de Distribuição anunciado para a BR-386, em Estrela, é mais um dos tantos movimentos já consolidados ou ainda em estudo por outras empresas lajeadenses e, também, da região alta do Vale.
- Parabéns à Construtora Giovanella e à Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) pela agilidade na construção da estiva (ou passagem molhada) no Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio. Em meio ao inferno, garantir duas vias para veículos pesados em um trecho tão próximo da BR-386 e da ERS-130 é um avanço e tanto ao Vale. E também alivia a ERS-129 entre Colinas e Roca Sales.
- Já escrevi na edição passada e reforço: Março precisa ser o nosso “mês da libertação”. Não podemos aceitar menos do que a libertação da ponte sobre o Rio Taquari por parte da CCR Viasul, e a entrega da nova ponte sobre o Rio Forqueta por parte da EGR. Nada de postergar para junho!

Mulheres em Lajeado

O município de Lajeado vive um momento histórico em 2025. São duas mulheres à frente dos poderes Executivo e Legislativo. Ambas do PP. Além da prefeita eleita Gláucia Schumacher, a vereadora reeleita Ana da Apama vai assumir a presidência da câmara de vereadores.

NOVOS PREFEITOS E VEREADORES

Gláucia toma posse como segunda prefeita de Lajeado

Após oito anos como vice, ela inicia mandato com desafios nas áreas logística, infraestrutura e da habitação, além da promessa de mais investimentos em saúde e educação. Na região, outros sete novos gestores já foram empossados desde domingo

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Zique Neitzke, Henrique Pedersini e Gabriel Santos

VALE DO TAQUARI

Pela segunda vez em 133 anos de história, a maior cidade da região será comandada por uma mulher. Gláucia Schumacher (PP) tomou posse ontem para quatro anos de mandato em Lajeado. A cerimônia ocorreu no fim da tarde de ontem, 30, no auditório da Sicredi Integração RS/MG, no bairro São Cristóvão. Guilherme Cé (Novo), vice, também foi conduzido ao cargo.

Filha do ex-prefeito Cláudio Schumacher, Gláucia ingressou

na política em 2016 e vem de dois mandatos de vice-prefeita, ao lado de Marcelo Caumo. Nesses oito anos, adquiriu experiência política, com períodos onde exerceu o cargo de prefeita em exercício e, em 2022, concorreu a deputada estadual, somando pouco mais de 20 mil votos, 12 mil desses apenas em Lajeado.

A cerimônia também marcou a posse dos 15 vereadores e lotou as dependências do espaço, com a presença de familiares, amigos, representantes de entidades e líderes partidários. Em seu discurso, Gláucia enalteceu o momento vivido por Lajeado e o desafio de projetar investimentos ao futuro do município sem afetar as contas públicas.



Temos inúmeros bons exemplos, mas temos dificuldades. Problemas que precisam de solução. Por isso, convido todos para fazerem parte desse projeto. Aqui é o nosso lugar. Lajeado é o nosso lugar”

GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA DE LAJEADO

“Foram duas gestões com muitas realizações. Durante o período ao lado do prefeito Caumo foram muitos desafios e momentos tensos que exigiram decisões rápidas e assertivas. E tenho a convicção que



Cerimônia de posse dos eleitos de Lajeado ocorreu ontem no auditório da Sicredi Integração RS/MG

acertamos, com saldo positivo e lição de censo de equipe para superar momentos como os que passamos”, afirmou.

Transmissão do cargo

Após a cerimônia, Gláucia e Guilherme se dirigiram até o gabinete do prefeito, no Centro Administrativo, onde ocorreu a transmissão do cargo de gestor municipal. Oficialmente, ela assume as atividades à frente de Lajeado a partir de amanhã, dia 1º de janeiro.

Gláucia já definiu 11 secretários da nova gestão. Quatro integrantes do alto escalão são mulheres: Adriana Vettorello (Educação), Eliana Heberle (Desenvolvimento Social), Giovanna Linhares (Saúde) e Patrícia Haenssger (Administração).

Completam o time Alex Schmitt (Planejamento, Urbanismo e Mobilidade), André Bucker (Fazenda), Carlos Reckziegel (Cultura, Esporte e Lazer), Fabiano Bergmann (Obras e Serviços Urbanos), Jairo Valandro (Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura), Luís Benoit (Meio Ambiente) e Paulo Locatelli (Segurança Pública).

Ana da Apama preside a Câmara

Pela primeira vez em sua trajetória política, Ana Rita de Azambuja, a Ana da Apama, ocupará o cargo de presidente no Legislativo. A chapa



ZIQUE NEITZKE

Renato Altmann assume o Executivo de Teutônia pela terceira vez. Cerimônia de posse ocorreu ontem na sede da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC)



MATEUS SOUZA



GABRIEL SANTOS

Dingola assume prefeitura de Cruzeiro do Sul com desafio de reconstruir a cidade

Primeiras posses



DIVULGAÇÃO

Em Colinas, quem assume o governo municipal é Marcelo Schroer (MDB) e a vice Maristela Nicolodi de Souza



Cerimônia em Imigrante ocorreu no Centro Comunitário Evangélico, com a reeleição de Germano Stevens (MDB) e Fabiano Acadroli (PSDB)

O domingo, 29, foi marcado pelas primeiras posses de prefeitos, vices e vereadores. A cerimônia em Colinas ocorreu durante a manhã, no plenário da Câmara. Quem assume o governo municipal é Marcelo Schroer (MDB), com Maristela Nicolodi de Souza, do mesmo partido, de vice. À noite, foi a vez do município de Imigrante promover solenidade para dar posse aos futuros gestores. O evento ocorreu no Centro Comunitário Evangélico. Germano Stevens (MDB) e Fabiano Acadroli (PSDB), reeleitos prefeito e vice, terão mais quatro anos de mandato. Durante a segunda-feira, ocorreram cerimônias também em outras quatro cidades. Pela manhã, ocorreu solenidade em Marques de Souza. À noite, foi a vez de Cruzeiro do Sul, Progresso e Travesseiro. Com exceção de Cruzeiro do Sul, em todas as cidades mencionadas houve a recondução do atual prefeito para um segundo mandato.

liderada pela integrante da bancada do PP venceu a eleição por 10 a 5 votos. Também compõem a mesa diretora o vice Neco Santos (PL) e o secretário Aquiles Mallmann (PP).

Ana foi eleita com os votos de Alex Schmitt, Fabiano Bergmann, Lorival Silveira, Cascão e Marquinhos Scheffer, todos do PP, além de Paula Thomas (PSDB) e dos integrantes do PL: Luís Benoit, Mano Pereira e Neco Santos. A chapa contrária, liderada por Jones Vavá (MDB), recebeu também votos de Eder Spohr e Waldir Blau, além de Antônio Oliveira (Podemos) e Rosane Cardoso (PT).

A nova presidente foi reeleita com 1.368 votos, quantidade mais expressiva da bancada do PP e quarta maior entre todos os candidatos. Este será seu segundo mandato, o primeiro desde o começo pelo PP. Em 2020, ela foi a vereadora com a votação mais expressiva, com 1.740 votos, quando concorreu pelo MDB.

De volta ao cargo

Outra cidade que teve cerimônia de posse ontem foi Teutônia. Após oito anos, Renato Altmann está de volta ao cargo, ao lado de Evandro Biondo, vice eleito. A solenidade ocorreu à tarde, nas dependências do auditório da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC Teutônia).

Altmann já comandou o

município de 2009 a 2012 e de 2013 a 2016, época em que era filiado ao PP. Neste ano, voltou a disputar uma eleição municipal e foi eleito com 37,62% dos votos válidos, desta vez no PSD e apoiado por outros três partidos.

“A prefeitura não vende mercadoria, ela entrega políticas públicas pra população, então temos que atender bem e vamos valorizar nossos servidores”, afirmou.

Altmann ainda reforçou que um dos grandes desafios é trazer o grupo de empreendedores de perto da administração municipal. “O governo não é meu e do Biondo, é de todos.”



Alguns requisitos que sempre quis quando escolhemos os secretários é ter brilho no olho, disso que precisamos para desenvolver nossa cidade”

RENATO ALTMANN
PREFEITO DE TEUTÔNIA

CALENDÁRIO DAS POSSES

HOJE, 31/12

Estrela – 8h30min, na Soges
Paverama – 9h, na Comunidade Evangélica Cristo de Paverama
Santa Clara do Sul – 9h, no Salão Paroquial
Sério – 9h30min, no Salão Paroquial
Arroio do Meio – 10h, na Câmara de Vereadores
Forquetinha – 10h30min, na Câmara de Vereadores
Pouso Novo – 13h, na Câmara de Vereadores
Canudos do Vale – 14h, na Câmara de Vereadores
Muçum – 17h, na Sociedade Cultural Esportiva Recreativa José Garibaldi

AMANHÃ, 1º/1/25

Capitão – 9h, na Sociedade Esportiva 7 de Capitão
Coqueiro Baixo – 9h, no Centro Administrativo
Mato Leitão – 9h, na Seubv
Poço das Antas – 9h, no Auditório Municipal
Putinga – 9h, na Câmara de Vereadores
Nova Brésia – 9h30min, no Centro Administrativo
Anta Gorda – 10h, na Câmara de Vereadores
Doutor Ricardo – 10h, na Sede do Cras
Encantado – 10h, na Câmara de Vereadores
Ilópolis – 10h, no Centro Vocacional e Tecnológico da Erva-Mate
Roca Sales – 10h, na Sociedade Recreativa e Cultural Roca-Salense
Arvorezinha – 14h, na Câmara de Vereadores
Bom Retiro do Sul – 15h30min, na Câmara de Vereadores
Fazenda Vilanova – 16h, na Câmara de Vereadores
Dois Lajeados – 17h, no Ginásio Poliesportivo Cláudio Bregolin
Taquari – 17h, no Grêmio Recreativo Alvinegro
Venâncio Aires – 17h, na Câmara de Vereadores
Vespasiano Corrêa – 18h30min, no Galpão do Seu Chico
Relvado – 19h, no Salão Paroquial
Westfália – 19h, na Casa da Oase

RESILIÊNCIA E SUPERAÇÃO

Caos, retomada e promessas: 12 imagens que marcaram o ano

Retrospectiva de 2024 revela temas mais importantes dos doze meses do ano, desde a tragédia, a problemas logísticos e conquistas ao desenvolvimento regional

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br



JANEIRO

O início do ano foi marcado por um temporal que causou transtornos a mais de 12,5 mil moradores do Vale. Alguns dias depois, um vendaval causou um cenário de destruição em diversos pontos da região. O saldo da tempestade incluiu, principalmente, queda de árvores e destelhamento de casas.



FEVEREIRO

Em fevereiro, a CCR ViaSul admite atraso e revisa contrato das obras de duplicação da BR-386. Repactuação dos pagamentos ou rompimento com a Eurovias estavam em análise pela concessionária dos pedágios.



MARÇO

No dia 15 de março, Lula voltou ao Vale depois de 26 anos. O presidente Luís Inácio Lula da Silva esteve na cidade em 1998, durante a campanha para as eleições gerais. Neste ano, veio para cumprir agendas e fazer anúncios, em especial, aos atingidos pelas enchentes de 2023.



ABRIL

Depois de um período de paralisação, o dia 15 de abril marcou o recomeço da duplicação da BR-386. A CCR ViaSul confirmou o Consórcio Construtor ViaSul, formado pelas empresas OECl (ex-Odebrecht) e Power China. Prazo de conclusão ficou para 2025.



MAIO

Os rios em todo o RS atingiram níveis históricos. Em Lajeado, o Taquari atingiu a cota de 33,35 metros às 13h30min do dia 2 de maio. Mais de 30 pessoas estavam desaparecidas. Choveu mais de 1 mil milímetros entre 24 de abril e 4 de maio. Dezenas de pessoas morreram na tragédia e outras milhares ficaram desabrigadas.

As duas pontes que ligavam Lajeado a Arroio do Meio caíram com a força das águas. O Exército esteve no Vale e organizou passarelas para a passagem de pedestres. Ponte da BR-386 ficou totalmente coberta pelas águas e também precisou de reparos. A união de esforços possibilitou aos poucos restabelecer acessos.

JUNHO



Trinta e nove dias depois do pico da enchente de maio, a Lyall Construtora e empresas parceiras reconstruíram a parte da Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio, destruída pelas enchentes. A obra levou 15 dias para ser concluída, e foi liberada à passagem de veículos no dia 9 de junho. A travessia ficou conhecida como Ponte da Reconstrução. O presidente Lula veio ao Vale pela segunda vez e assume compromissos pela reconstrução.

SETEMBRO



Devido a alterações nos pilares, a CCR ViaSul restringiu o fluxo em uma das faixas da pista sentido capital-interior, na ponte sobre o Rio Taquari, em Lajeado. A CCR também manteve obras sobre a ponte do Boa Vista. Trânsito apresentou lentidão nos dois sentidos da via.

OUTUBRO



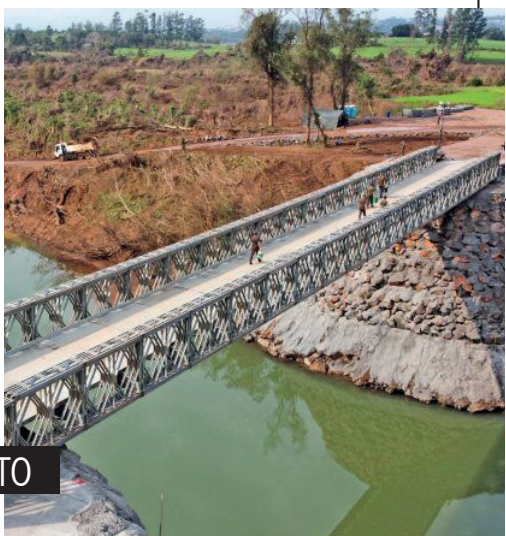
O processo eleitoral definiu prefeitos, vices e vereadores para os próximos quatro anos. Grupo A Hora faz a cobertura das eleições municipais de todas as cidades do Vale, com debates, pesquisa eleitoral e programação especial. Ainda em outubro, Estado e MP tratam do futuro do Castelhinho. O local permanece fechado após cheias.

JULHO



O estado e a região celebraram o centenário da imigração alemã e suas heranças. Também nesse mês, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) veio ao Vale do Taquari no dia 25 de julho. Ele passou por Teutônia e discursou às margens da Rota do Sol.

AGOSTO



O governador Eduardo Leite fez a entrega das primeiras casas provisórias aos moradores do Vale atingidos pelas cheias. Também em agosto, a Ponte do Exército foi liberada para passagem de veículos. A estrutura serve de ligação entre Lajeado e Arroio do Meio. Diferente da Ponte de Ferro, essa permite a passagem de veículos mais pesados e serve de alternativa à ERS-129, que tem concentrado o fluxo desde o colapso das pontes do Rio Forqueta.

NOVEMBRO



Dos dias 7 a 10 e 13 a 17 de novembro, o Parque do Imigrante, em Lajeado, recebeu a Expovale + Construmóbil. O evento reuniu mais de 400 expositores e destacou a retomada econômica da região. A feira encerrou com R\$ 120,5 milhões em negócios e 108 mil visitantes. Os expositores ainda declararam R\$ 288,2 milhões em prospecção de negócios. A Expovale + Construmóbil também contou com 100 apresentações culturais que envolveram mais de 1,6 mil pessoas, além de 29 shows aos visitantes.

DEZEMBRO



Manifestação pacífica ocorreu em Arroio do Meio, cobrando agilidade nas obras da ponte da ERS-130, destruída pela enchente de maio. Ato foi motivado pelo descumprimento do prazo inicial e pelo ritmo atual dos trabalhos.

(?)-Mãre: auxilia gestantes carentes		▼	▼	Atitude da pessoa deselegante	▼	Governo autoritário	▼	Efeito óptico comum em desertos
Status jurídico do bicheiro						Para, em inglês		Objeto de pesquisas do Ibope
Amuleto contra vampiros (Folcl.)	▼			▲		▼		▼
►				Correto (abrev.)				"Para", na linguagem internauta
				Sufixo de "tradutor"	►			►
Fresco, em inglês		Moeda do Paraguai	►					
		Letra do Robin (HQ)	▼					
►				A vitamina chamada calciferol	►	(?) Johnson, ator carioca		Direção da agulha da bússola (abrev.)
								►
Ao pé da (?): literalmente		Acusado no júri	►			Imposto de arrecadação municipal (sigla)	►	
		Marcha do carro	▼			▼		
►				Filtro do sangue	►			Aldeia de índios (bras.)
				504, em romanos				
Lixeiro (bras.)				▼			O Estado mais novo do Brasil (sigla)	▼
Fechadas	►						►	
Encantamento; êxtase		Início; começo (fig.)			Sabão, em inglês	►		
					Fora, em inglês	▼		
►					Proibição cultural	►		
					Maior rio da África			
Que pode conciliar-se com outro			Jogo composto de 108 cartas	►		▼		Antigo anestésico de uso hospitalar
			O parente como o cunhado e a sogra					▼
►				▼				
			Victoria Abril, atriz madrilenha		Pão de (?): bolo	►	É digitado na urna	▲
			▼		Debaixo de		3ª nota musical	
(?) Geller, mágico	Notícia; informe	►			▼		►	
Abismo (bras.)	"Internet", em IP					Promove o Enem e o Enade (sigla)		
►	▼							

14	3/for — out — urí. 4/afirm — cool — soap. 6/enlevo. 7/guaraní. 10/compatível. BANCO
----	--

[illegible]

21/03 a 19/04	ÁRIES: Prazeres sustentáveis marcarão este fim de ano. Aproveite o dia para relaxar, respirar novos ares e falar com quem está longe.		23/09 - 22/10	LIBRA: O dia trará novidades de longe, dicas preciosas e novas motivações. Pesquise informações de cursos ou de programas culturais.	
20/04 - 20/05	TOURO: Conversas com o par definirão novos planos para o futuro da relação. Carreira e amor poderão caminhar juntos nesta fase.		23/10 - 21/11	ESCORPIÃO: Novidades inspiradoras, esclarecimentos e comunicação clara movimentarão o dia. Converse com irmãos e faça acordos com a família.	
21/05 - 20/06	GÊMEOS: Sentimentos profundos darão intensidade ao dia que trará conversas sensíveis com amizades e também uma gostosa sensação de liberdade.		22/11 - 21/12	SAGITÁRIO: Inicie um projeto numa viagem ou tome um banho de cultura com visita ao museu, exposição de arte e concerto.	
21/06 - 22/07	CÂNCER: Você terá quatro semanas muito positivas para enriquecer seus relacionamentos, aumentar a cumplicidade com o par.		22/12 - 19/01	CAPRICÓRNI: Relaxe, medite, contemple a natureza, solte a imaginação e recarregue as baterias. O dia será gostoso para não fazer nada e esvaziar a mente.	
22/07 - 22/08	LEÃO: Priorize o autocuidado, o bem-estar e valorize seu tempo. Novos projetos serão promessa de cotidiano leve e de liberdade.		20/01 - 18/02	AQUÁRIO: O dia começará devagar. Durma mais, relaxe, medite, aumente a sintonia com a força interior, esqueça as cobranças e ceda à preguiça.	
23/08 - 22/09	VIRGEM: Se estiver só, a Lua nova desta noite favorece o amor nas próximas quatro semanas. Você poderá se apaixonar ou engravidar.		19/02 - 20/03	PEIXES: Determine metas mais altas na carreira e confie no futuro. Perspectivas serão positivas com boas notícias na área financeira.	

IVULGAÇÃO



VALE DO TAQUARI



LUÍS FERNANDO VANACÔR
DIRETOR-PRESIDENTE DA EGR

**HENRIQUE
PEDERSINI**

Jornalista



Sem acordo com suplentes em Lajeado, por ora

HENRIQUE PEDERSINI



A composição da câmara de Lajeado empossada nesta segunda-feira, 30, e a que inicia os trabalhos em 2025 são diferentes. Os eleitos: Luís Benoit (Meio Ambiente), Alex Schmitt (Planejamento) e Fabiano Bergmann (Obras) serão secretários municipais.

O caso mais simples é na banca do PL. Benoit abre espaço para o Professor Ramatis, suplente com 579 votos. É no PP que o “quebracabeça” ainda não se encaixa. As duas vagas em aberto, em teoria, ficariam de Lizandra Quinot (774 votos) e Heitor Hoppe (761 votos). Porém, o governo gostaria

de contar com a capacidade para articulação de Mozart Lopes, que é o quarto suplente, atrás ainda de Daia Bauer.

Hoppe e Lizandra não pretendem abrir mão da vaga e olha que o partido tentou convencê-los. Em política nada é definitivo, mas a não obtenção de espaço para Mozart na câmara frustra a ideia de uma proteção mais forte para a carga da posição, que sempre é contundente.

Visão estratégica, prefeitos!

Sabemos que gerir um municí-

pio é uma tarefa complexa. Recursos limitados, o estado e o governo federal “repassando” cada vez mais atribuições e isso, claro, sabido por quem se candidata.

Mais do que aquelas ponderações típicas de início de mandato, uma tarefa fundamental é a visão macro. Um olhar regionalizado, com modelos de parcerias eficientes e a visão além da eleição de 2028.

O lembrete é que o eleitor está mais seletivo e não vê problemas em mudar caso entenda ser necessário. Estão aí os resultados de 2024 que deixaram decepcionados muitos políticos convictos em seus trabalhos.

da Militar (BM) no Vale precisa explicar o que houve na polêmica abordagem registrada em vídeo no Centro de Lajeado e na condução da ocorrência em que um homem em surto psicológico foi morto em Encantado. A BM é fundamental para manutenção da ordem pública e garantia da segurança das pessoas. Em contrapartida, merece o respeito a ser assegurado para quem é autoridade.

- Sobre o plano de concessão de rodovias, além dos agentes públicos, é preciso dar protagonismo para iniciativa privada. As asso-

ciações comerciais, empresários diretamente impactos pela tarifa de pedágio tem que ser ouvidos e com a atenção dedicada a quem movimenta a economia das cidades, região, estado e país.

- Atividade típica de final de ano, a câmara de Lajeado também teve sua confraternização. Foi na sexta-feira, 27, na casa do presidente Lorival Silveira. De acordo com a publicação que aparece na rede social oficial da Câmara de Vereadores de Lajeado, o momento foi de agradecimento, descontração e alegria.

ARTIGO



**CAROLINE
LIMA SILVA**

Mestre em Psicologia –
UFRGS

Fim de ano sabático?

Tudo o que tem vida possui um fim, a finitude que faz parte e revela a natureza e seus ciclos obrigatórios da existência. Nascemos, vivemos e morremos, em algum ponto da vida, em que já se havia marcado como uma centelha do Universo e cumprido pelo destino. Assim também é a cada ano que vivemos e que vem a termo. Todas as dores e alegrias se vão e resta a memória daqueles que ficam. O ano de 2024 foi um período atípico para todos em virtude da catástrofe das enchentes em todo o estado do Rio Grande do Sul. No mês de maio foi possível viver a experiência da falta de luz, água, internet e milhares de pessoas vitimadas pela enchente mais volumosa e impactante que a história já revelou. Por tudo o que se sentiu, esse ano pode vir a ser um ano sabático compulsório, no sentido de ter sido um ano em que as pessoas tiveram que desconstruir sua vida emocional e física diante do caos instalado.

Segundo a mitologia grega, há duas representações ou pulsões (descritas por Freud): Eros (pulsão de vida) e Thanatos (pulsão de morte). Nesse contexto sabático, de libertação pós-enchente, muito houve deste sentimento de perdas e tristezas, conquanto a pulsão de vida e de superação em relação ao trauma que se instalou. A pulsão de vida foi, sem dúvida, o que fez com que as pessoas atingidas pudessem seguir em frente, tornando o ano trágico como um ano sabático de novos sonhos, restauração da saúde mental e emocional – resultado de muitas demandas -, e compreensão para o recomeço, enfim.

Além disso, o ano sabático foi um ano também de muita reflexão sobre a vida, no sentido de se perceber o que realmente importa diante do que não se pode controlar. O tal ano acabou por ser visto como um ano terrível, mas, ao mesmo tempo, cheio de significados e possibilidades. E é nesse ínterim que se constrói uma nova pessoa, a partir da argila que dá forma à escultura. Dia após dia. Revolver o barro para lapidar o ser.

Portanto, saibamos viver com a condição da finitude da vida. Ela sempre existiu e sempre existirá. Hoje podemos viver o real ano sabático, permitindo focarmos na nossa parcela de vida pessoal para a restauração da saúde mental. Existir e não apenas viver. Eis a questão.



O ano de 2024 foi um período atípico para todos em virtude da catástrofe das enchentes em todo o estado do Rio Grande do Sul.”

Um dedo de prosa:

- O estado e o governo federal insistem que não faltam recursos para reconstrução do Rio Grande do Sul. Eleger deputados só será possível em 2026 (com gestão a partir de 2027). Uma alternativa seria aproveitar as influências de políticos do Vale e criar um gabinete/subseção em Porto Alegre e/ou Brasília para representar os interesses não de uma cidade, mas no cenário regional. O formato eu não sei, mas pode ser uma saída para aumentarmos representatividade.

- Inclusive pela credibilidade da instituição, o comando da Briga-

Gláucia e Cé iniciam mandato por Lajeado

MATEUS SOUZA



POSSE DOS ELEITOS | Após oito anos como vice, Gláucia Schumacher começa mandato com desafios nas áreas logística, infraestrutura e habitação, além da promessa de mais investimentos em saúde e educação. Na região, outros sete novos gestores já foram empossados

PÁGINAS | 10 e 11

feliz
**ano
novo**

MEDICAL SAN®

2025 será um ano **extraordinário** no qual nossos maiores propósitos serão consolidados e compartilhados:

Transformar vidas, alterar previsões e mudar destinos.

medicalsant.com.br

@medicalsantbr | @medicalsantusa